

Armazém Solidário em São Miguel tem alimentos por até a metade do preço para famílias de baixa renda

Armazém Solidário funciona no Mercado Municipal de São Miguel Paulista e tem capacidade para atender até mil pessoas por dia, que devem ser inscritas no CadÚnico; outras 7 unidades serão entregues

O prefeito Ricardo Nunes inaugurou no Mercado Municipal de São Miguel Paulista, dia (30), o primeiro Armazém Solidário da capital, um mercado que vende produtos com valores até 50% menores do que os praticados no comércio em geral a pessoas em situação de vulnerabilidade social cadastradas no CadÚnico. Essa unidade tem capacidade para atender até mil pessoas por dia.

Um quilo de batata sai por R\$ 3,99 no armazém, enquanto no mercado comum custa em média R\$ 12,99. Esse é um dos exemplos de quanto os produtos são mais em conta para a população que mais necessita. “Nossa ideia aqui não é concorrer com os mercados, que geram emprego e renda, mas poder ofertar alimento mais barato para as pessoas mais vulneráveis, para quem está no CadÚnico”, disse o prefeito Ricardo Nunes ao inaugurar o mercado. O prefeito apontou outros produtos com preço muito menor no armazém na comparação com os mercados comuns – feijão: R\$ 6,99 / R\$ 9,39; café: R\$ 9,80 / R\$ 15,19; arroz Camil: R\$ 21,90 / R\$ 32.

A Prefeitura vai entregar mais sete unidades do Armazém Solidário para ampliar o atendimento a quem mais precisa, nos sacolões Cidade Tiradentes, São Miguel, Freguesia do Ó e no Mercado Municipal de Guaianases, na Zona Leste; e nos sacolões Jaraguá, City Jaraguá e Estrada do Sabão, na Zona Norte.

“Eu queria dar o exemplo concreto do que é o armazém solidário: são produtos de qualidade alimentícia, produtos de limpeza, produtos de higiene para as pessoas adquirirem com preço bem menor. Aí varia, 10%, 30%, 50%”, explicou o prefeito.

O Armazém Solidário é mais um programa da Prefeitura de São Paulo no combate à insegurança alimentar na cidade e incentiva hábitos mais saudáveis com a oferta de alimentos naturais, orgânicos e minimamente processados, a preço de custo e até mesmo subsidiado, caso o preço de custo supere o de produtos convencionais. Não há venda de ultraprocessados, refrigerantes e bebidas alcólicas.

Quem já aproveitou a inauguração para utilizar o serviço aprovou, como a cabelereira Nadia Souza da Costa, 37 anos. “Acho que é muito bom para a população de baixa renda. Eu, que sou mãe de 3 filhos, acho que ajuda muito. Hoje vou comprar arroz, feijão, produto de limpeza”, disse. A dona de casa Olga Santos da Silva, 46 anos, também elogiou. “No mercado está um absurdo, e isso aqui foi uma boa ideia, esse projeto vai ajudar muita gente, espero que vá para várias regiões”, afirmou.

A secretária municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Soninha Francine, ressaltou a importância da iniciativa do poder público para atender às pessoas mais afetadas pela pandemia da Covid-19. “A gente ainda está vivendo os efeitos da pandemia, o pós-pandemia é o pós-guerra da nossa geração, a fome aumentou.

O Mercado Municipal de São Miguel Paulista fica na Avenida Marechal Tito, 567, funciona das 9 às 18 horas e conta ainda com 75 permissionários, que vendem frutas, verduras, carnes, laticínios, utilidades domésticas, entre outros produtos.

<https://fatopaulista.com.br/armazem-solidario-em-sao-miguel-tem-alimentos-por-ate-a-metade-do-preco-para-familias-de-baixa-renda/>

Veículo: Online -> Site -> Site Fato Paulista